

# Sarney já se movimenta para testar candidatura

Ex-presidente evita atrito com Jader e diz que só presidiria Senado como nome de consenso

• BRASÍLIA. Numa primeira movimentação para identificar as reais chances de sua possível candidatura à presidência do Senado, o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) conversou ontem com o senador José Eduardo Dutra (PT-SE) para saber qual será a posição do partido nesta eleição. O nome de Sarney é defendido pelo presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que não aceita a hipótese de o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ser eleito.

Mas Sarney deixa claro que só aceitaria ser candidato se fosse nome de consenso. O petista Dutra avisou a Sarney que o partido não aceita a proposta de lançá-lo candidato, mas abriu a possibilidade de votar no senador, caso ele decida concorrer.

— O senador Sarney telefonou para fazer uma sondagem, para saber como a oposição está pensando. Não há hipótese de o PT lançar Sarney para candidato. Se ele quiser, que assuma a candidatura. Acho até possível votar nele — disse Dutra.

Na verdade, José Sarney vem sendo pressionado por Antonio Carlos a tomar uma posição. Os dois almoçaram juntos anteontem. Depois, Sar-

ney disse a amigos que a situação não tinha mudado e que só aceitava ser candidato de consenso. Sempre cauteloso, comentou que não deseja brigar com ninguém e muito menos tomar uma posição que leve a um enfrentamento com Jader Barbalho, presidente e líder do PMDB. Na véspera, Antonio Carlos também ligou para Dutra.

## Oposição debaterá candidatura própria

Dutra disse que a oposição vai discutir até a possibilidade de lançar um candidato próprio, como forma de demarcar terreno. Neste caso, o escolhido seria o senador Jefferson Peres. Mas declarou que esta seria “uma hipótese-limite”.

Já o senador Jader Barbalho minimizou o encontro de Sarney e Antonio Carlos, afirmando que o quadro permanece o mesmo e que é normal haver almoços desse tipo em Brasília.

— Se Sarney quisesse ser candidato, ele diria claramente. Nada mudou. Agora o jogo é interpartidário e o PMDB se reunirá no momento oportuno para lançar o candidato. Fora disso, só aquela idéia fixa contra mim — disse, numa referência a Antonio Carlos. ■